



2023 / 2024

FAUNA E FLORA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

EPSTP CELP

Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe
Centro de Ensino e da Língua Portuguesa



Título: Fauna e Flora de São Tomé e Príncipe
Projecto de Autonomia e Flexibilidade Curricular - PAFC: 7.º ano

© Turmas do 7º ano, São Tomé e Príncipe, 2024

Capa: Lucas Neto e Joel Andrade - Turma 7.º B
Edição e Paginação: Isabel Machado e João David Serafim
Ilustrações: Alunos do 7.º ano - grafite sobre papel
Impressão e acabamento: EPSTP

1.ª Edição: maio de 2024

Publicações EPSTP
C.P. n.º 636 - São Tomé
www.escolaportuguesastp.com

Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor.

Índice

Prefácio dos alunos do 7.ºA	7
Prefácio dos alunos do 7.ºA	9
01 Galinhola <i>Bostrychia Bocagei</i>	11
02 Folha-mosquito <i>Galinhola Galinhola</i>	17
03 Folha não-me-toques <i>Mimosa Pudica</i>	21
04 Ouriço-do-mar <i>Echinoidea</i>	27
05 Peixe-atum <i>Thunnus Atlanticus</i>	33
06 Côco-de-água <i>Cocus Nucifera</i>	37
07 Camussela <i>Ploceus Grandis</i>	41
08 Centopeia <i>Chilopoda</i>	45
09 Baunilha <i>Vanilla Planifolia</i>	47
10 Untué <i>Chrysophyllum Africanum</i>	49
11 Borboleta-riqueza <i>Echinoidea</i>	55
12 Begónia-gigante de São Tomé <i>Begonia Baccata</i>	61
Ilustrações científicas de outras espécies de São Tomé e Príncipe	83



Alunos da turma 7.ªA do ano letivo 2023/2024

Prefácio dos alunos do 7.ºA

Neste ano letivo, decidimos trabalhar o tema “A Fauna e a Flora de São Tomé e Príncipe”, no âmbito do PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Para uma melhor elaboração do trabalho, realizámos uma visita de estudo ao Parque Obô ou Parque Natural de São Tomé e Príncipe e à Lagoa Amélia.

Com base nas informações recolhidas, produzimos infografias para cada espécie da fauna e da flora a ser retratada.

Temos cerca de 12 espécies da fauna e da flora.

As infografias estarão expostas no pátio da escola ao longo da semana cultural, de 21 a 25 de maio, de 2024.

Esperamos que aproveitem as informações e, caso tenham mais interesse sobre qualquer espécie, basta acederem ao código QR que se encontra na infografia da espécie em específico.

A turma do 7.º A



Alunos da turma 7.ºB do ano letivo 2023/2024

Prefácio dos alunos do 7.ºB

Este catálogo foi realizado no âmbito do projeto de autonomia e flexibilidade curricular (PAFC) o qual, este ano letivo, teve como tema a FAUNA E FLORA de São Tomé e Príncipe.

As espécies apresentadas neste catálogo foram sorteadas e são de São Tomé e Príncipe, umas endémicas, outras apenas representativas. Após o sorteio, fizémos uma visita de estudo ao Parque Natural Obô: Lagoa Amélia e Jardim Botânico, locais que nos permitiram recolher informações para a elaboração do nosso projeto – entrevistas, fotografias, vídeos e gravação de alguns sons. Após reunirmos as informações necessárias, começámos a trabalhar nos nossos catálogos.

Fizemos as ilustrações científicas, as pesquisas sobre as espécies da fauna e da flora, fizemos as infografias e acrescentámos os respetivos códigos QR.

Esperamos que gostem do nosso catálogo!

A turma do 7.º B

01 Galinhola

Bostrychia Bocagei



PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE
STP
2023/24

Galinhola

(Bostrychia bocagei)

HISTÓRIA

2014	Considerada espécie Criticamente em Perigo - BirdLife International
1990	Novamente observada - Atkinson
1923	Considerada endémica de STP - Chapin
1889	1.ª Descrição Científica- José Vicente du Bocage
1880	Descoberta - Francisco Newton



DESCRIÇÃO

Comprimento do bico: 7,3 cm

Asas e parte traseira do corpo - Verde escuro, com detalhes metálicos de um verde mais claro.



Crista característica

Ao redor dos olhos e na base do bico, zonas mais escuras.

Comprimento : 60 a 65 cm

LOCALIZAÇÃO



Centro e Sul
da ilha - *hotspot*
Monte Carmo

HABITAT

Espécie sedentária, com
altitude entre os 100 e os 800 m.



Prefere
zonas com
grandes
árvores, mas
alguma
vegetação
rasteira.
Troncos de
árvores.

ALIMENTAÇÃO REPRODUÇÃO

Alimenta-se no solo, de
pequenos invertebrados.



Reproduz-se na
época das
chuvas -
setembro a
fevereiro.



AMEAÇAS

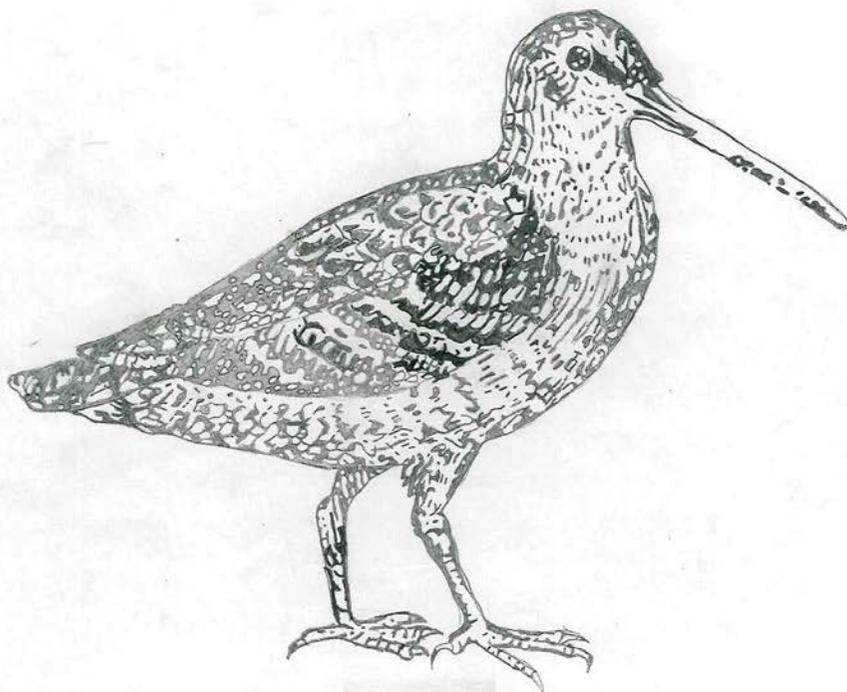
- Desflorestação
- Espécies exóticas
- Palmeiras
- Novas plantações de café e cacau



Galinholá

Bostrychia Bocagei

Ilustração por Daniela Guadalupe 7º ano



Galinhola
Bostrychia Bocagei

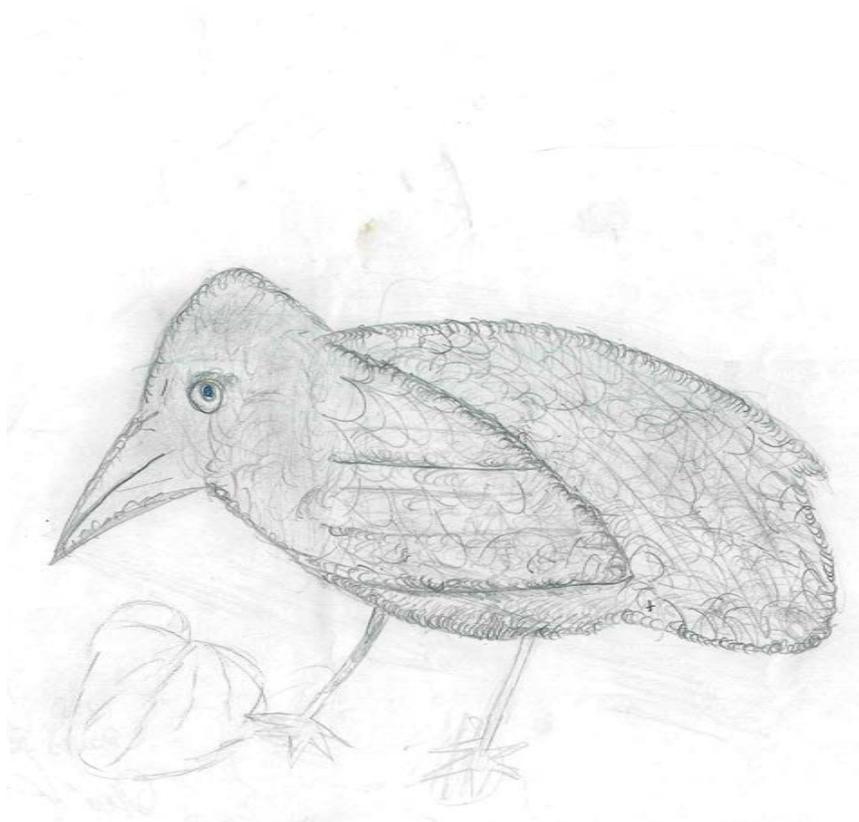
Ilustração por Héber Oliveira 7º ano



Galinhola

Bostrychia Bocagei

Ilustração por David Silva 7º ano



Galinhola
Bostrychia Bocagei

Ilustração por Eliandro Águas 7º ano



02 Folha-mosquito

Echinoidea



PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE
STP
2023/24

Folha-mosquito

(Ocimum gratissimum)

DESCRIÇÃO

Aromática e de caule lenhoso.

Folhas pecioladas de bordos duplamente dentados, membranáceas, de 4-8cm de comprimento.

É uma planta/arbusto cujo tamanho varia de 90 a 120 cm.

Ramos quadrangulares, pubescentes.

O fruto é do tipo cápsula, pequeno, apresentando quatro sementes esféricas.



Flores roxo-pálidas ou brancas, dispostas em racemos paniculados eretos e geralmente em grupos de três.

LOCALIZAÇÃO



Encontra-se facilmente em todo o arquipélago

CULINÁRIA

Com a folha mosquito faz-se o calulu, o sôo o ijogó, entre outros



USO MEDICINAL

Remédios tradicionais: remédio para hérnia, tosse, gripe, estimulante da produção do leite materno, calmante, gases, vômitos, diarreia, e outros



AMEAÇAS

- Pragas
- O ser humano



Folha mosquito
Galinhola Galinhola

Ilustração por David Silva 7º ano



03 Folha não-me-toques

Mimosa Pudica



Folha não me toques (*mimosa pudica*)

PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE
STP
2023/24

HISTÓRIA

2020

A folha não-me-toques foi alvo de estudos e testes ,onde chegaram a prova que a mesma tem propriedades medicinais

Considerada não endêmica de STP

1753

Catalogada pelo botânico Carolus Linnaeus



DESCRIÇÃO



- A Mimosa Pudica tem folhas sensitivas, ou seja, que se fecham ao toque, ao escuro e ao sol muito forte.
- Tem flores com tonalidade rosa-claro e tem frutos pequenos em forma de feijão.
- A folha- não-me-toques apresenta crescimento natural e robusto principalmente na zona litorânea.

LOCALIZAÇÃO



A Folha não-me-toques é encontrada nas ilhas do golfo da Guiné incluindo também o arquipélago de São Tomé e Príncipe. A planta é encontrada em maior quantidade no coração da ilha.

HABITAT

Espécie Herbaria



Solos ricos em nutrientes, prefere zonas húmidas mas não encharcadas e perto de outras espécies.



CURIOSIDADES E REPRODUÇÃO

A FOLHA NÃO-ME-TOQUES
CORRETEMENTE

SEU NOME CIENTÍFICO
É *ADiantum Puzosii* E PERTENCE AO
GÊNERO *ADiantum* DA FAMILIA
ADIANTEACEAE

A SEMENTE É UM TIPO DE FRUTO
CHAMADO ESPORO. O ESPORO É
FORMADO POR UM ÚNICO CÉLULO
E É UM TIPO DE FRUTO

A FOLHA PROPRIEDADES
MEDICINAIS SÃO
UTILIZADAS PARA PREVENIR
DE DOR DE INFLAMAÇÕES NA
BOCA, AUMENTA A DOR DE
CABEÇA E É UM TIPO DE
FRUTO

A FOLHA NÃO-ME-TOQUES
É UM TIPO DE FRUTO
CHAMADO ESPORO

AMEAÇAS

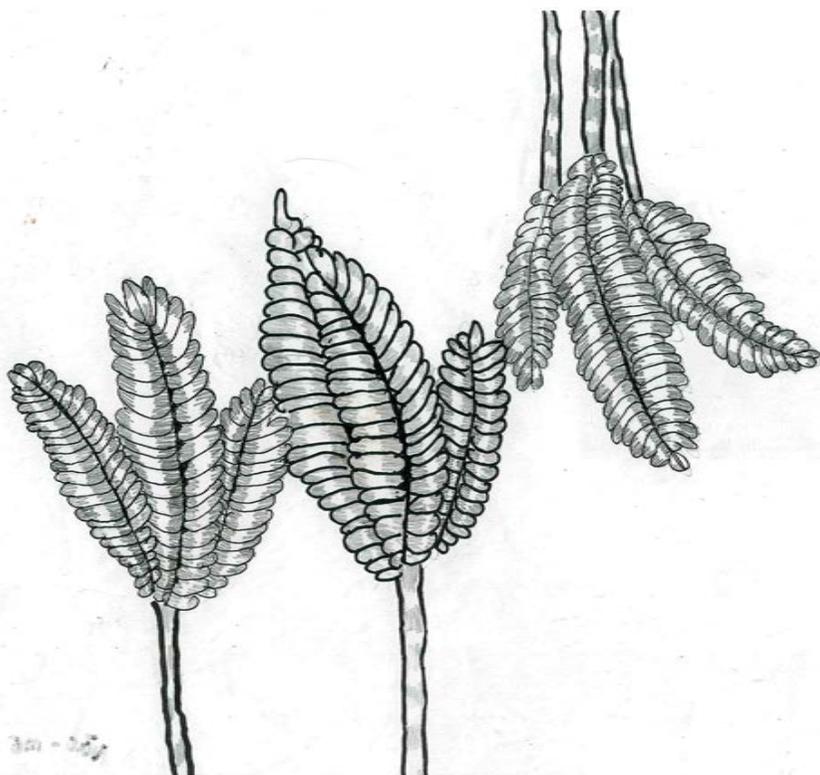
- Desflorestação
- O homem
- Pácaros , pulgões e cochonilhas.



Folha não-me-toques

Mimosa Pudica

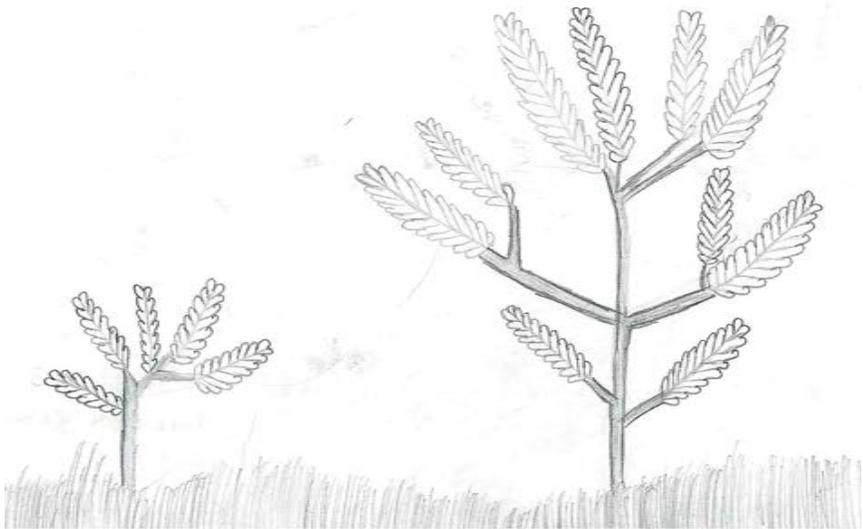
Ilustração por Mariana Bonfim 7º ano



Folha não-me-toques

Mimosa Pudica

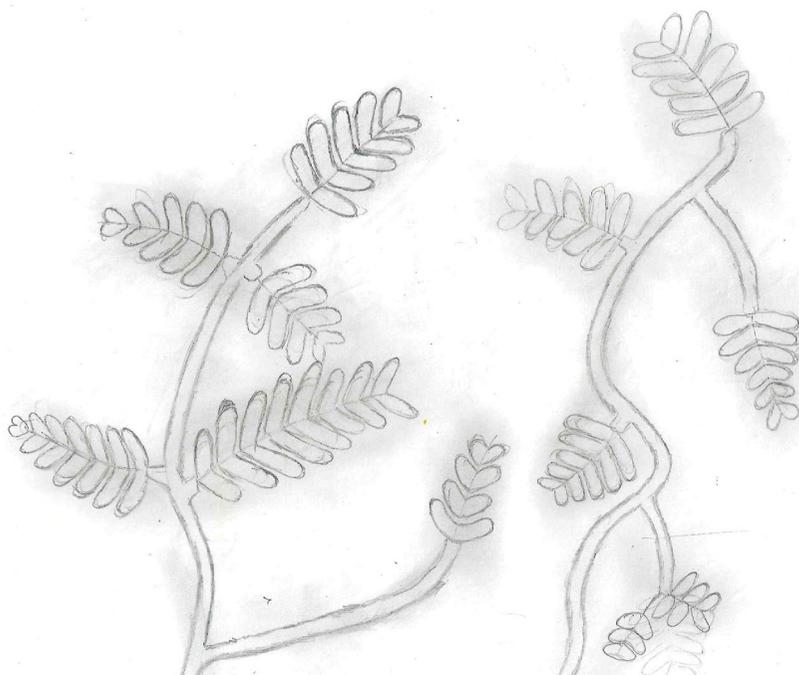
Ilustração por Aline Bom Jesus 7º ano



Folha não-me-toques

Mimosa Pudica

Ilustração por Héber Oliveira 7º ano



04 Ouriço-do-mar

Echinoidea



Ouriço do Mar (*Echinoidea*)

PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE
STP
2023/24



HISTÓRIA

- 2020 Primeira percepção que a espécie está em extinção
- 1990 Primeiro contato do ouriço do mar na gastronomia no mundo
- 1778 Um grego dá origem ao nome Echinoidea Leske
- 450 milhões O registro fóssil dos ouriços-do-mar



DESCRIÇÃO

Animal com um corpo coberto de espinhos e um endoesqueleto fundido com os espinhos.

Tem células sensíveis à luz espalhadas por todo o corpo. Quando há alterações na luz, estes seres escondem-se sobre rochas, algas ou conchas.

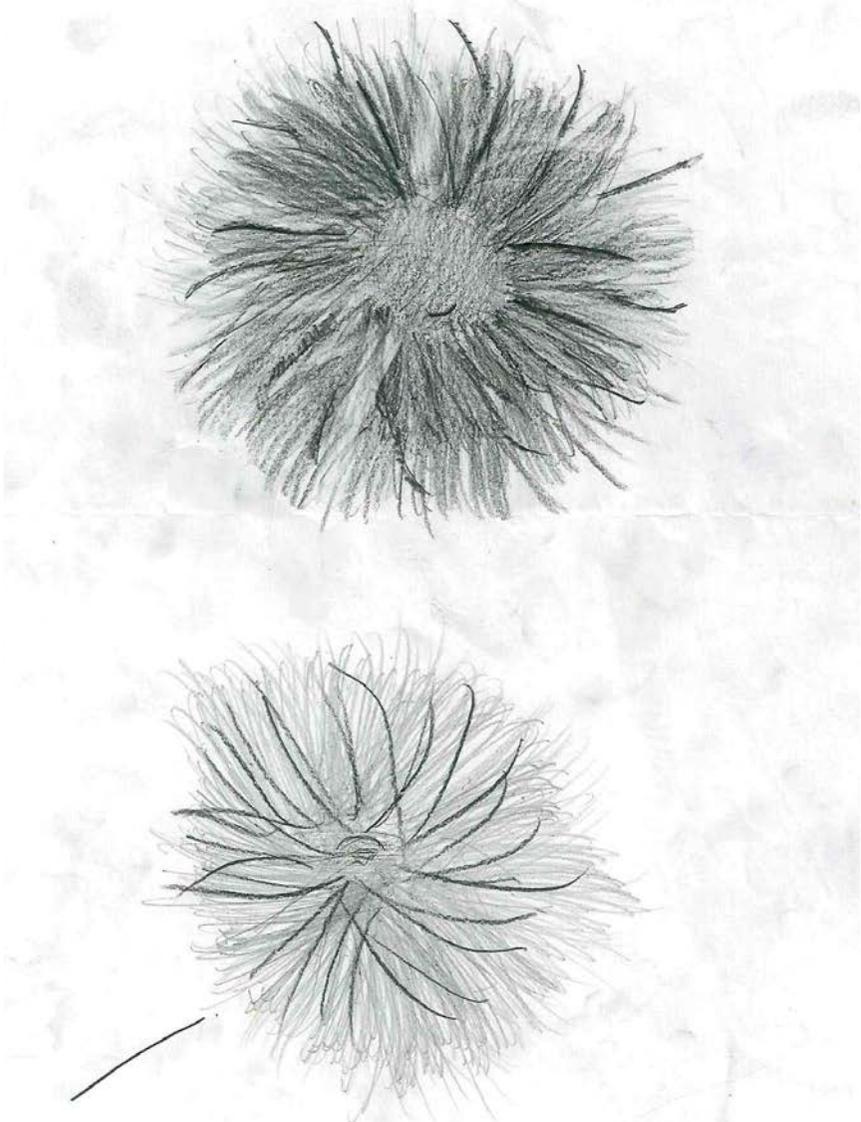


tamanho corporal médio de 8 cm, com raras exceções que podem chegar a 30 cm.

Seus órgãos internos ficam dentro de uma estrutura de carbonato de cálcio rígida coberta por sua epiderme.

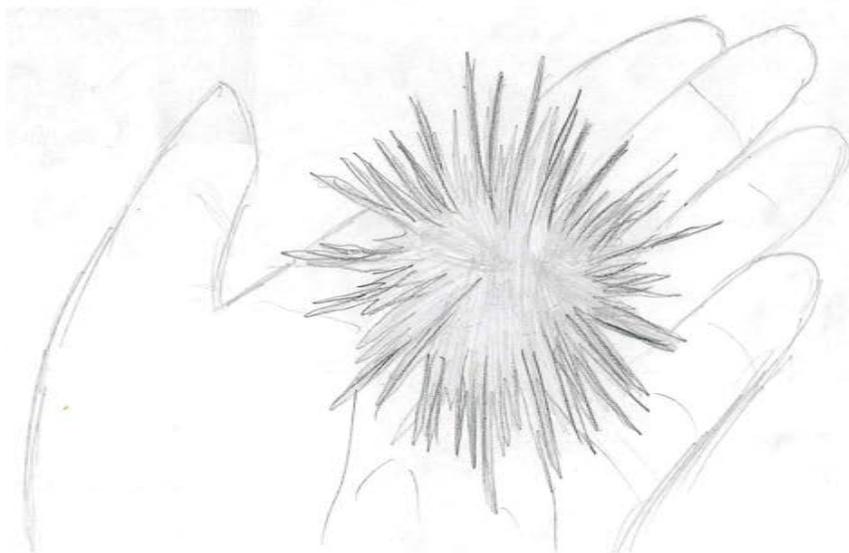
Ouriço-do-mar
Equinoidea

Ilustração por Aline Bom Jesus 7º ano



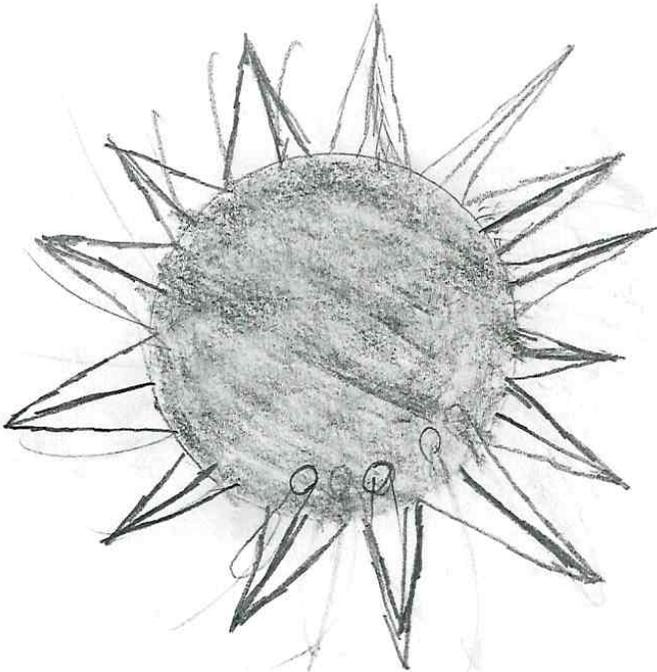
Ouriço-do-mar
Equinoidea

Ilustração por Aline Bom Jesus 7º ano



Ouriço-do-mar
Equinoidea

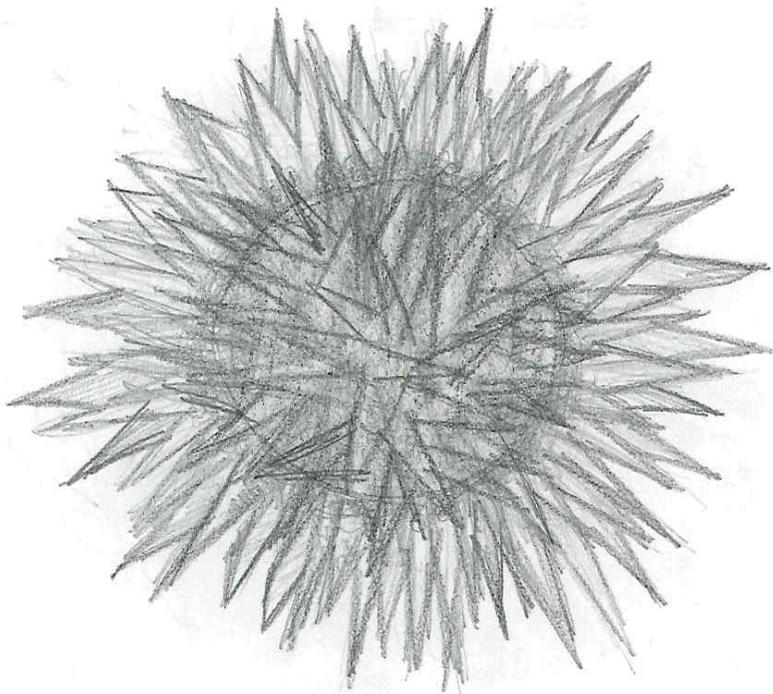
Ilustração por Cláudio Bonfim 7º ano



Ouriço-do-mar

Equinoidea

Ilustração por Catherine Afonso 7º ano



05

Peixe-atum

Thunnus Atlanticus



PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE
STP
2023/24

Peixe-atum

(Thunnus atlanticus)

HISTÓRIA

O peixe atum foi descoberto a mais de 20 mil anos atrás, na pré-história os homens já se alimentavam do peixe.



DESCRIÇÃO

um peixe atum
adulto pode medir de
1.20 metros a 3 metros

A parte da barriga é branca e as costas e barbatanas um azul muito escuro.

O atum é muito importante na alimentação da maioria da população do arquipélago.

Um peixe atum pode pesar de 400 kg
600kg

LOCALIZAÇÃO



no sul da ilha
existem maior
quantidade de
peixes atum

HABITAT

Espécie que vive nas águas
baixas. Existe em maioria no
mar mediterrâneo



Prefere zonas com
mais algas para
poder por os ovos.

ALIMENTAÇÃO REPRODUÇÃO

O peixe é carnívoro .
Alimenta-se de lulas,
crustáceos e peixes
pequenos.

Reproduz-se na
época do
outono e do
verão e produz
milhares de
ovos

AMEAÇAS

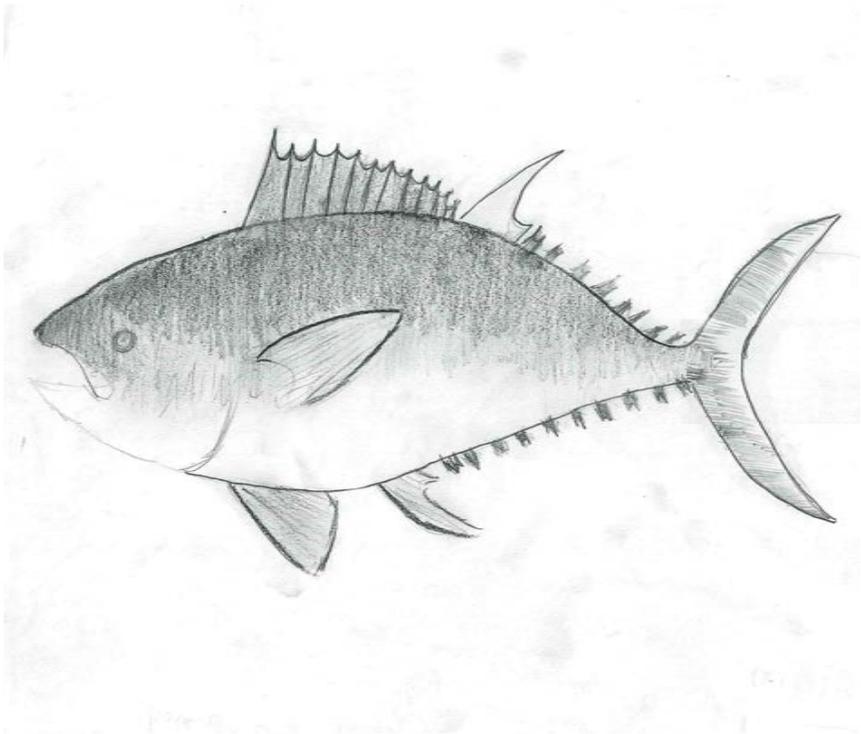
- Pescas não autorizadas;
- Orcas e Tubarões brancos



Peixe-atum

Thunnus Atlanticus

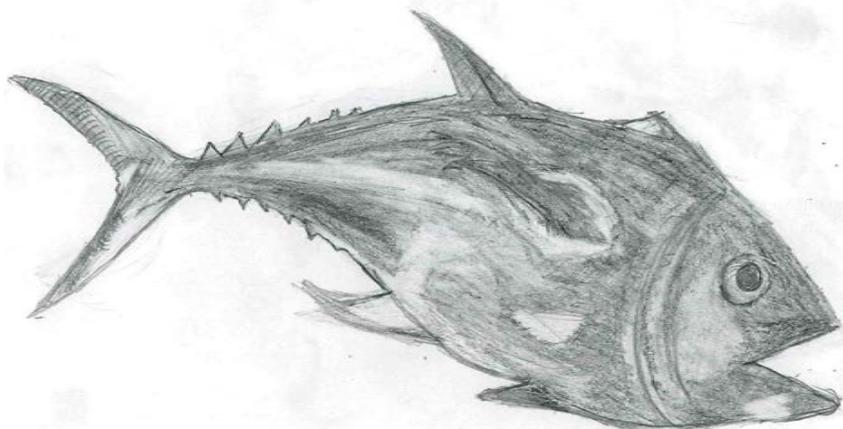
Ilustração por Cláudia Silva 7º ano



Peixe-atum

Thunnus Atlanticus

Ilustração por Cristiane Barreto 7º ano



06 Côco-de-água

Cocos Nucifera



PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE
STP
2023/24

coco de água

(Cocos nucifera)

HISTÓRIA

Os portugueses conseguiram com êxito introduzir o coco em São Tomé no séc. 15 de onde foi trazido da Ásia.

O termo coco foi atribuído pelos portugueses no território asiático de Malabar, durante a viagem de Vasco da Gama à Índia (1497-1498)



DESCRIÇÃO

Comprimento com cerca de 25 cm

Diâmetro de 15cm



Uma forma ovoide característico

De coloração esverdeada a amarela

LOCALIZAÇÃO



É possível encontrá-lo em toda a ilha mas principalmente em zonas costeiras

HABITAT

Embora algumas variedades de coqueiro possam crescer em altitudes um pouco mais elevadas, geralmente até cerca de 600 metros



o habitat natural do coqueiro é encontrado principalmente em áreas costeiras e em regiões próximas ao litoral.



ALIMENTAÇÃO REPRODUÇÃO

Alimenta-se no solo, de sol e água.



De 6 a 10 de idade começa a produzir frutos, até aos 80 anos de idade.



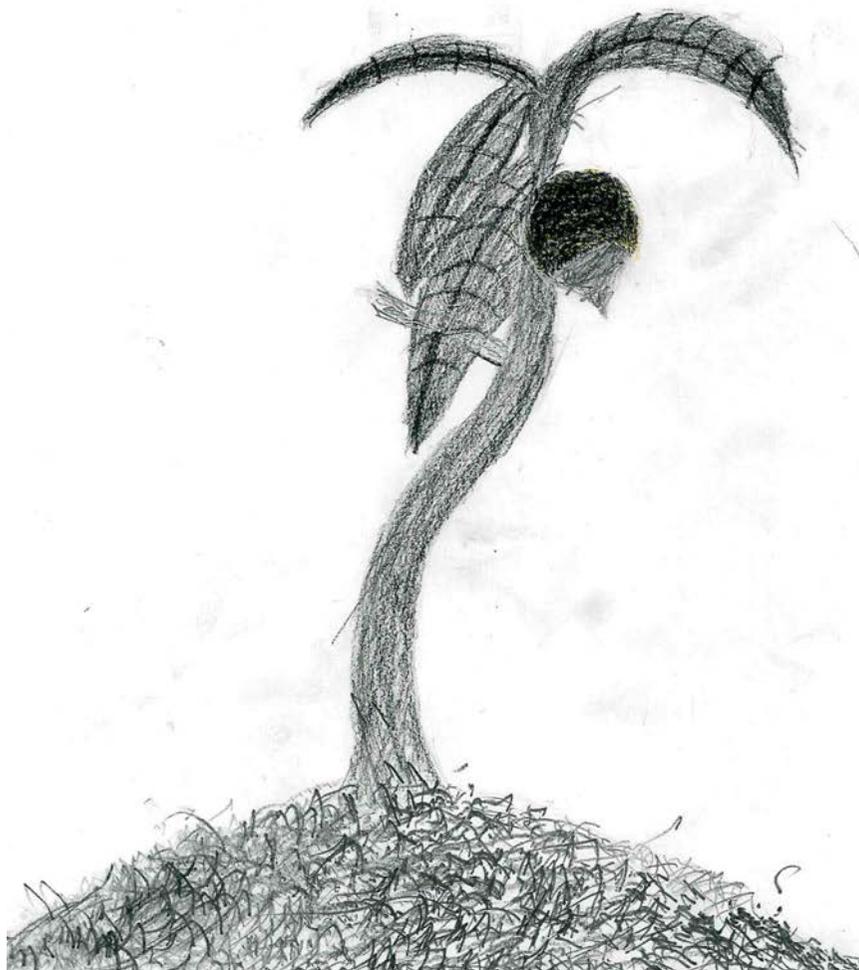
AMEAÇAS

- Agrotóxicos
- Monocultura intensiva
- Solo não adequado



Côco-de-água
Cocus Nucifera

Ilustração por Monis Abbas 7º ano



Côco-de-água
Cocos Nucifera

Ilustração por Cristiane Barreto 7º ano



07 Camussela

Ploceus Grandis



PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE
STP
2023/24

Camussela (*Ploceus Grandis*)

HISTÓRIA

Camussela (*Ploceus grandis*), ave endémica de S. Tomé e Príncipe também conhecido como tecelão grande, é uma espécie que pertence à ordem dos passeriformes e à família ploceidae. O seu habitat é nas florestas. Camussela (*Ploceus grandis*), ave endémica de S. Tomé e Príncipe também conhecido como tecelão grande, é uma espécie que pertence à ordem dos passeriformes e à família ploceidae. O seu habitat é nas florestas.

DESCRIÇÃO

Comprimento do bico: entre 0,5 a 1 cm.

Asas e parte traseira do corpo - Amarelo, Castanho, Bordeaux.



Crista característica

Ao redor dos olhos e na base do bico, zonas mais escuras.

Ave de pequeno porte.

Camussela

Ploccus Grandis

Ilustração por Matilde Neves 7º ano



08 Centopeia

Chilopoda



PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE
STP
2023/24

Centopeia (*Chilopoda*)

HISTÓRIA

A origem da centopeia remonta a milhões de anos atrás, durante o período Siluriano, na era Paleozoica, quando os primeiros artrópodes terrestres surgiram. As centopeias são membros da classe Chilopoda, e são consideradas artrópodes terrestres altamente adaptados. algum texto do corpo



As centopeias podem ter até 30cm de comprimento

As centopeias são animais carnívoros, terrestres e de vida solitária.

DESCRIÇÃO

As centopeias possuem 100 pés, têm em media entre 20 e 30 gramas

As centopeias têm em media 6 anos de vida



Centopeia

Material multimédia

LOCALIZAÇÃO



Ela é encontrada em todo o mundo, mas é mais encontrada nas regiões temperadas e tropicais

HABITAT



Alojam-se em sob pedras, cascas de arvores, folhas no solo e troncos em decomposição.

ALIMENTAÇÃO REPRODUÇÃO

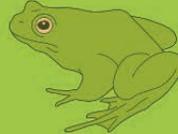
Ela alimenta-se de minhocas, vermes, grilos, baratas e entre outros.

As centopeias são animais ovíparos e dióicos.



AMEAÇAS

- Coruja
- Ouriço
- Musaranhos
- Sapos





PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE
STP
2023/24
GRUPO 6

Baunilha

(Vanilla Planifolia)

HISTÓRIA

2002

Novamente observada - povo totocana

1899

Considerada endêmica de STP - Não é endêmica de STP

1708

1.ª Descrição Científica- vanilla planifolia

1560

1520

Descoberta - Povo totocana



DESCRIÇÃO

Comprimento
da vagem: 7 a
16 cm

Do plantio para a
primeira floração leva 2
a 3 anos, e da floração
para colheita leva em
torno de 8 a 9 meses
para colher.



A planta em si é
verde claro mas
quando estão secas
ficam castanhas

Comprimento
: 5 a 15 m



Baunilha

Material multimédia

LOCALIZAÇÃO



- América Latina
- América do Sul
- Centro de África
- Sul da Ásia



HABITAT

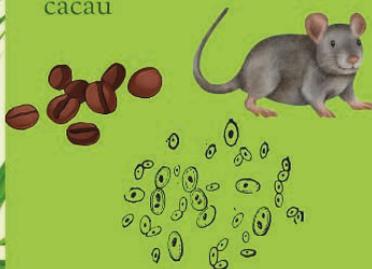
Espécie fixa



Preferem ficar num local abaixo das copas de árvores ou com incidência de sol indireto, ou seja, apenas claridade ou filtrada por sombrites.

AMEAÇAS

- Desflorestação
- Fungos brancos nas folhas
- Roedores
- Novas plantações de Café e cacau





Untué

HISTÓRIA

O UNTUÉ-DE-OBÔ É UMA PRÁTICA ANCESTRAL E SAGRADA QUE POSSUI UM SIGNIFICADO PROFUNDO E RELEVANTE PARA A CULTURA AFRO-BRASILEIRA. POR MEIO DESSA EXPRESSÃO, É POSSÍVEL ESTABELEÇER UMA CONEXÃO COM OS ANCESTRAIS E COM AS DIVINDADES DO PANTEÃO AFRICANO, FORTALECENDO OS LAÇOS ESPIRITUAIS E PROMOVENDO A CURA E O EQUILÍBRIO



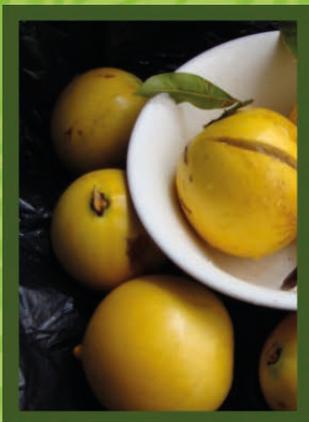
DESCRIÇÃO

O UNTUÉ-DE-OBÔ É UMA FRUTA EXÓTICA ORIGINÁRIA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. ELA TEM UMA CASCA FINA E LISA, GERALMENTE DE COR VERDE OU AMARELA, E UMA POLPA SUCULENTA E DOCE. A FRUTA É CONHECIDA POR SEU SABOR ÚNICO, QUE É UMA MISTURA DE NOTAS CÍTRICAS E TROPICAIS, E MUITAS VEZES É CONSUMIDA FRESCA OU USADA PARA FAZER SUCOS E SOBREMESAS

LOCALIZAÇÃO



A fruta untué localiza
mais na costa oeste da
ilha



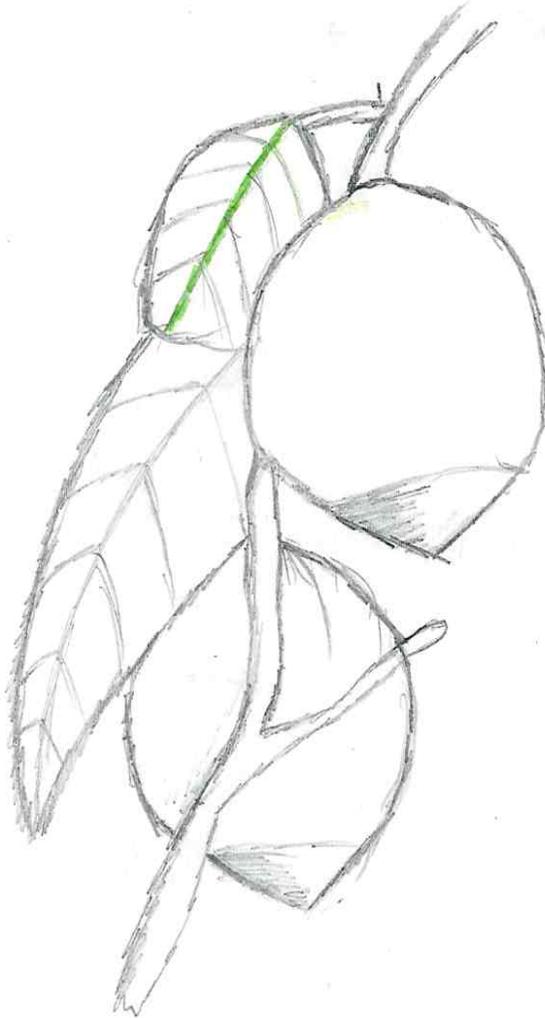
HABITAT

O UNTUÊ-DE-OBÔ É NATIVO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, UMA NAÇÃO INSULAR LOCALIZADA NA COSTA OESTE DA ÁFRICA CENTRAL. A FRUTA É ENCONTRADA PRINCIPALMENTE EM ÁREAS TROPICAIS E SUBTROPICAIS DA ILHA, ONDE O CLIMA É QUENTE E ÚMIDO, E GERALMENTE CRESCE EM ÁRVORES FRONDOSAS EM MEIO À VEGETAÇÃO EXUBERANTE DA REGIÃO. ELA PROSPERA EM SOLOS FÉRTEIS E BEM DRENADOS, TÍPICOS DESSAS ÁREAS.

Untué

Chrysophyllum Africanum

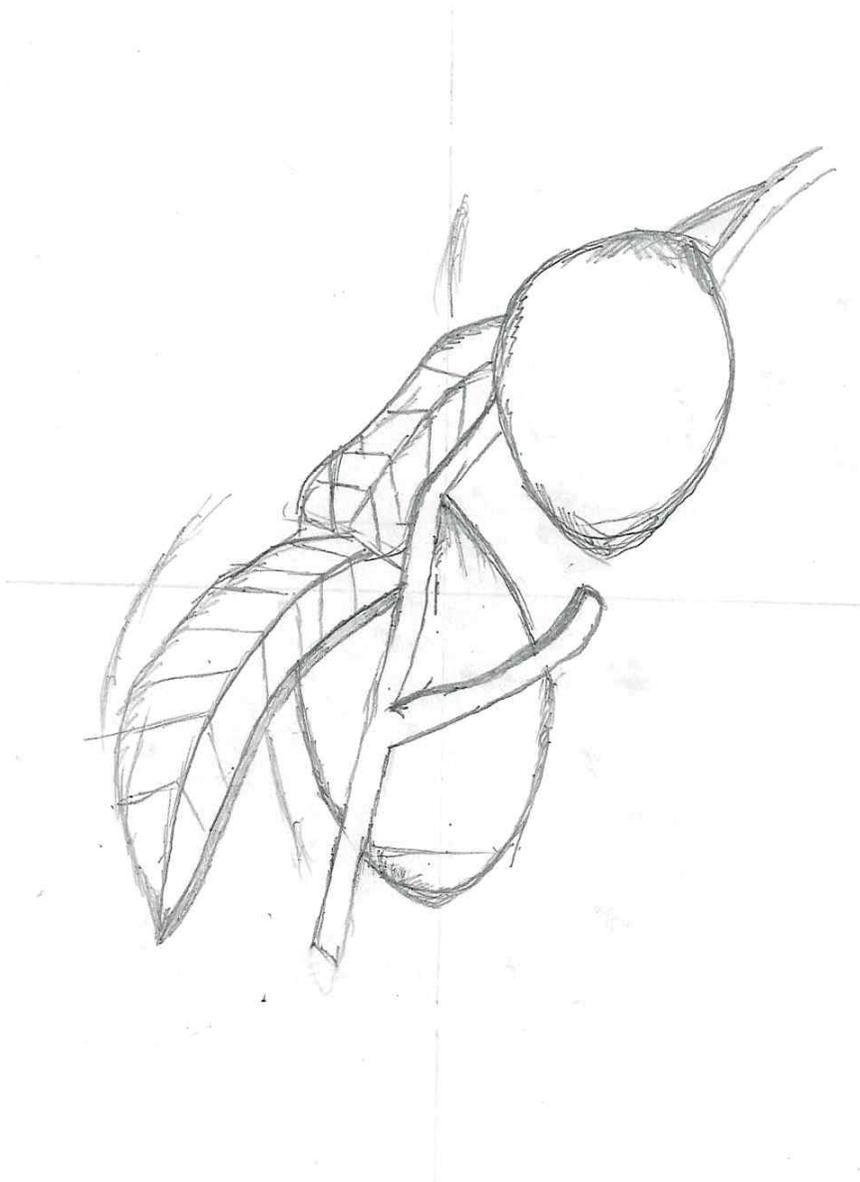
Ilustração por Cláudia Costa 7º ano



Untué

Chrysophyllum Africanum

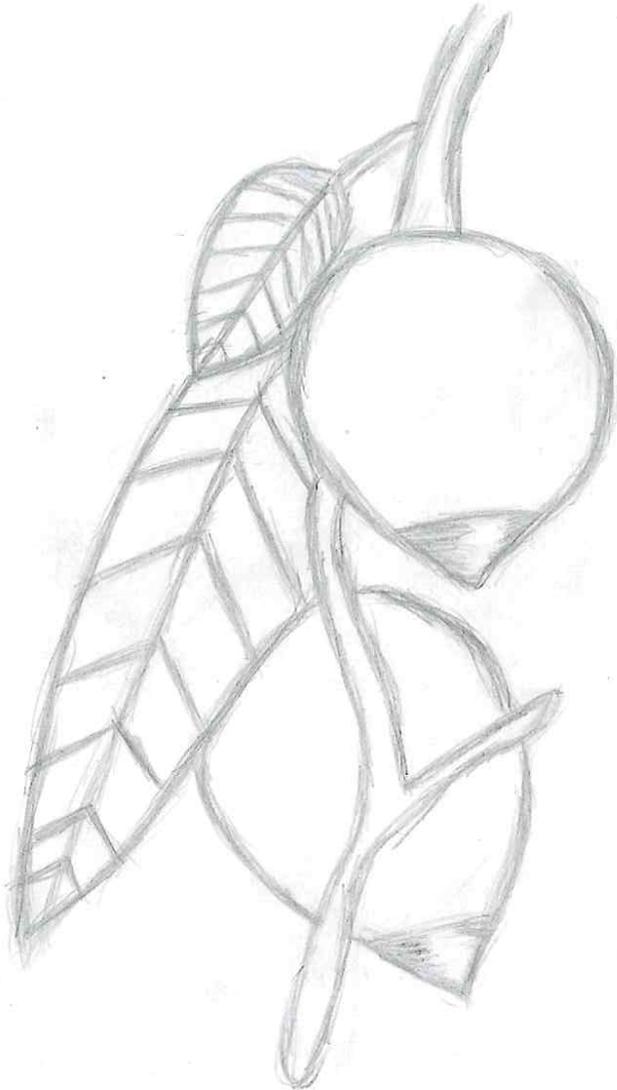
Ilustração por Lucas Neto 7º ano



Untué

Chrysophyllum Africanum

Ilustração por Ana Neto 7º ano





PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE STP
2023/24

Riqueza

HISTÓRIA

AS BORBOLETAS DEMONSTRAM POLIMORFISMO, MIMETISMO E APOSEMATISMO. ALGUMAS, COMO A BORBOLETA-MONARCA, MIGRAM LONGAS DISTÂNCIAS. ALGUMAS BORBOLETAS DESENVOLVERAM RELAÇÕES SIMBIÓTICAS E PARASÍTICAS COM INSECTOS SOCIAIS TAIS COMO AS FORMIGAS.



DESCRIÇÃO

PAPILIONIDAE É UMA FAMÍLIA DE INSECTOS DA ORDEM LEPIDOPTERA. É CARACTERIZADA POR BORBOLETAS GRANDES E COLORIDAS, O QUAL INCLUEM MAIS DE 550 ESPÉCIES. APESAR DA MAIORIA HABITAREM NOS TRÓPICOS, MEMBROS DA FAMÍLIA SÃO ENCONTRADOS EM TODOS OS CONTINENTES, MENOS NA ANTÁRTICA.



LOCALIZAÇÃO



As borboletas riqueza em São Tomé vivem nas montanhas de parque natural Ôbo

Ameaças

ENQUANTO OS FORNECIDOS PARA REGIÃO CENTRO-SUL NÃO ESTÃO PROTEGIDOS, ESPECIALMENTE AS ESPÉCIES ENDÊMICAS DOS CAMPOS NATURAIS. A PARTIR DOS NOVOS DADOS, SÃO SUGERIDAS AS SEGUINTE ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO DE AMEAÇA DAS ESPÉCIES: DESCARACTERIZAÇÃO DOS GRAUS DE AMEAÇA DE P. P. PRACTA, C. BERTHA E S. ARION. Z. Z. DIABO

Alimentação e reprodução

AS BORBOLETAS ALIMENTAM-SE DE FOLHAS DE URTIGA, PEQUENAS LAGARTAS, NÉCTAR DE FLORES E PARTES DE FRUTAS EM DECOMPOSIÇÃO

HABITAT

FAUNA DO PEDI É DOMINADA POR ESPÉCIES COMUMENTE ENCONTRADAS AO LONGO DAS BORDAS DAS FLORESTAS, EM HABITATS ABERTOS E FLORESTAS PERTURBADAS, COMO EXEMPLO, TODAS AS ESPÉCIES DE PIERIDA REGISTRADAS NO LOCAL DE ESTUDO SÃO TÍPICAS DE FLORESTAS SECUNDÁRIAS E ÁREAS PERTURBADAS

Borboleta-riqueza
Hypolimnas Anthedon

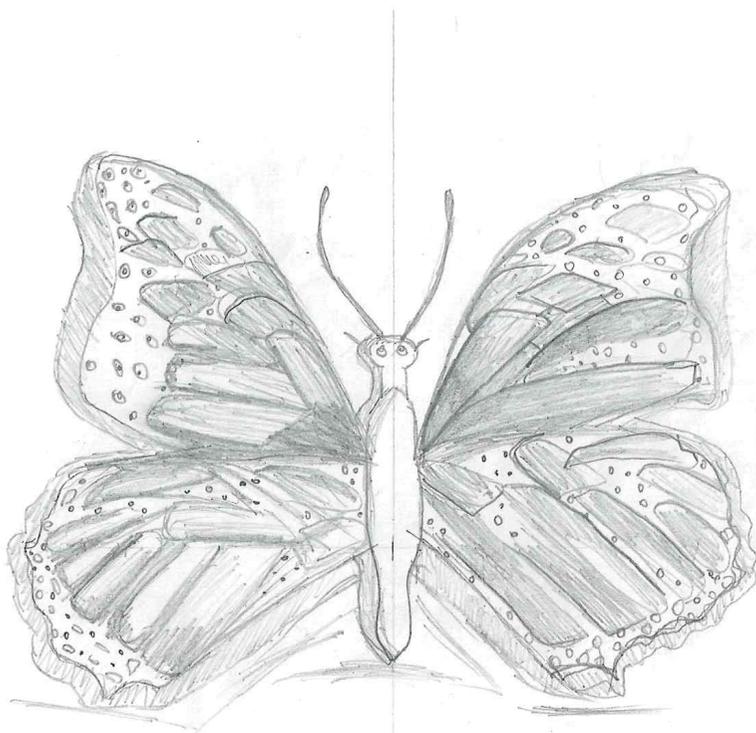
Ilustração por Monis Abbas 7º ano



Borboleta-riqueza

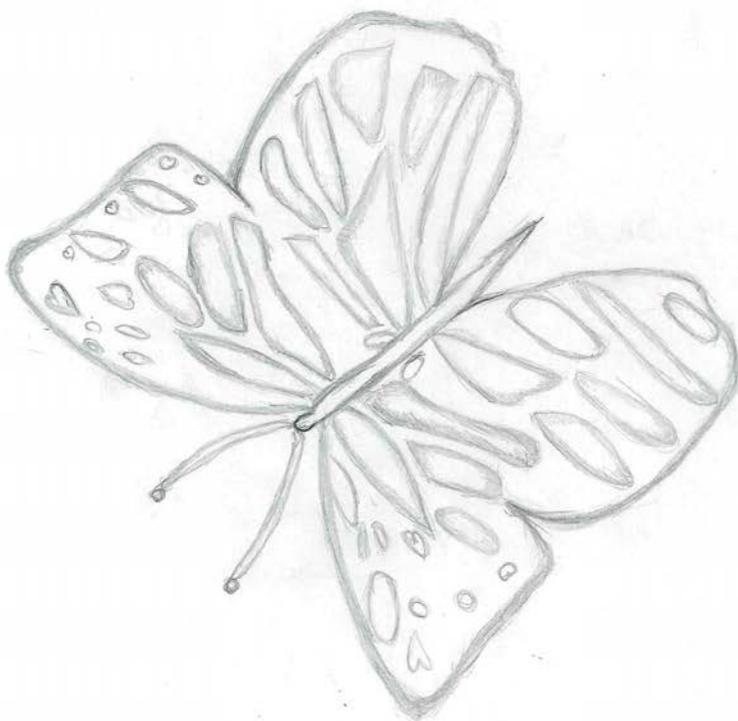
Hypolimnas Anthedon

Ilustração por Joel de Andrade 7º ano



Borboleta-riqueza
Hypolimnna Anthedon

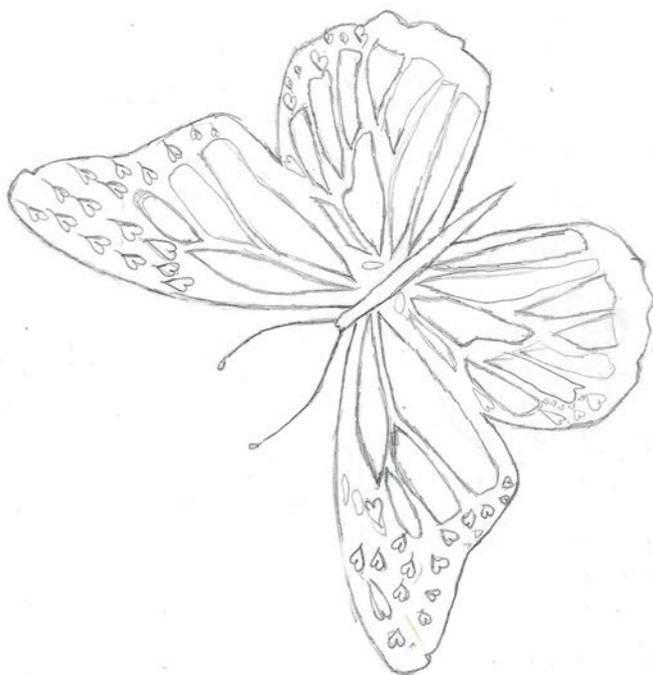
Ilustração por Ana Neto 7º ano



Borboleta-riqueza

Hypolimnas Anthedon

Ilustração por Cláudia Costa 7º ano





Begonia-gigante-São Tomé

(Begónia baccata)

PAFC 7.º ANO
FAUNA E FLORA DE
STP
2023/24

HISTÓRIA

1866

1.º Descrição Científica-
Joshep Dalton Hooker

Considerada endémica de STP

1866

Descoberta -Joshep Dalton
Hooker



DESCRIÇÃO

Característica:

Comprimento:
de 30 cm a 1
metro de
altura.

Folhas ornamentais e
flores delicadas.

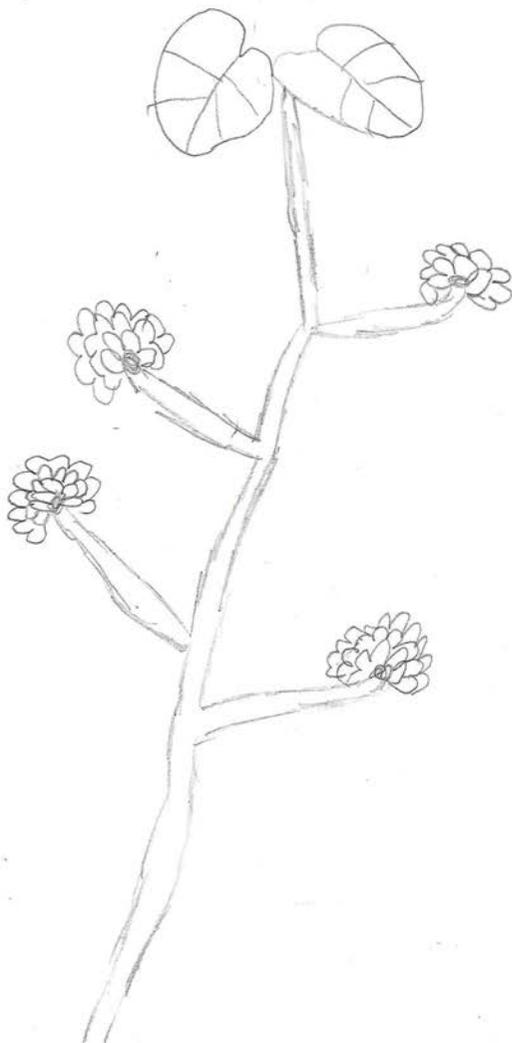


Folhagem em tons
de verde escuro ou
verde claro.
As flores desta
begónia são brancas
Dordas serrilhadas
ou onduladas e
textura carnuda.

Begónia gigante de São Tomé

Begonia Baccata

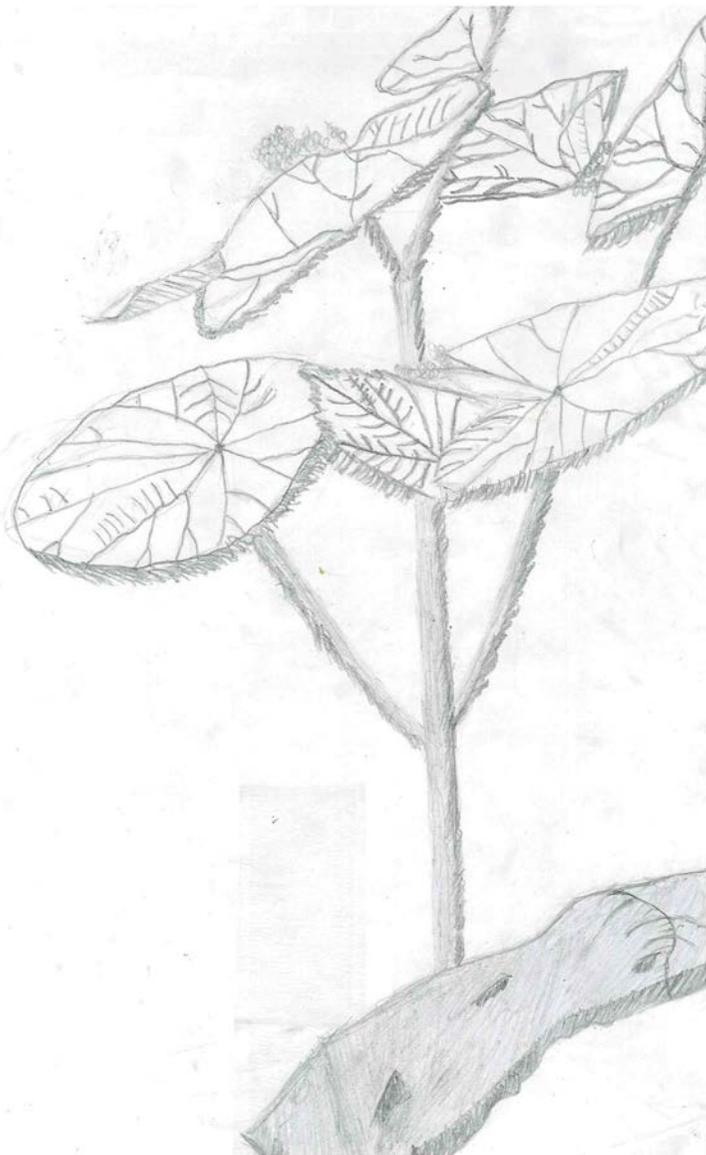
Ilustração por Eliandro Águas 7º ano



Begónia gigante de São Tomé

Begonia Baccata

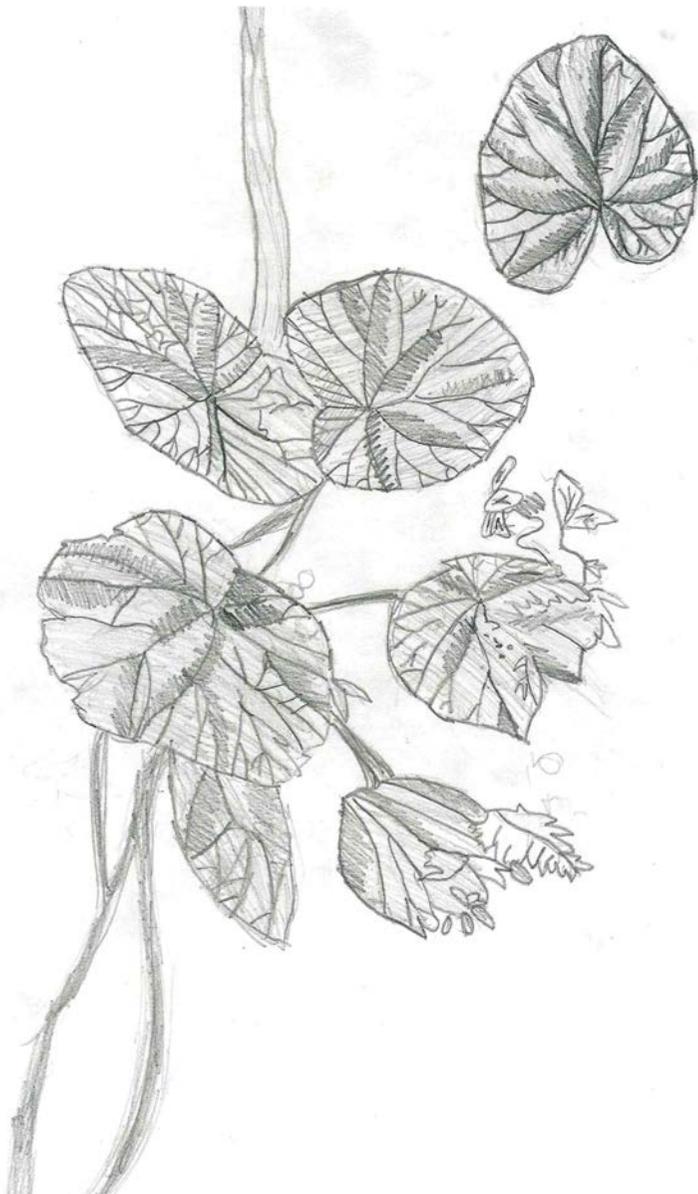
Ilustração por Cláudia Silva 7º ano



Begónia gigante de São Tomé

Begonia Baccata

Ilustração por Irina Costa 7º ano



Begónia gigante de São Tomé

Begonia Baccata

Ilustração por Daví Lopes 7º ano



Begónia gigante de São Tomé
Begonia Baccata

Ilustração por Carla Moniz 7º ano

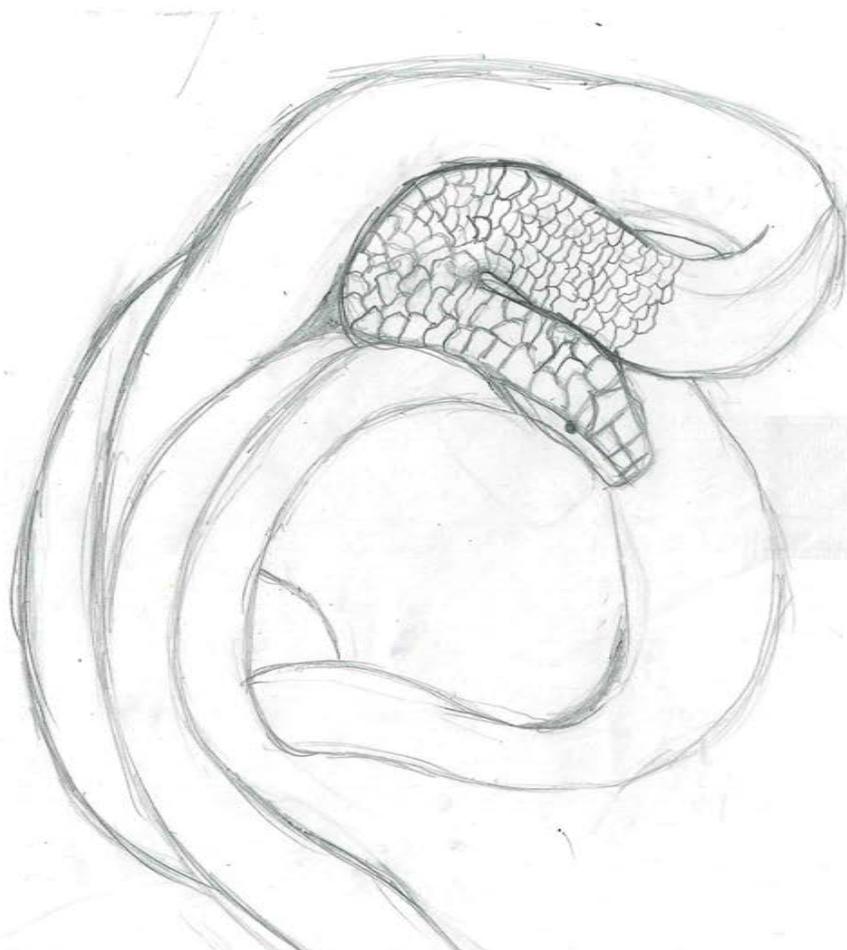


**ILUSTRÇÕES CIENTÍFICAS
DE OUTRAS ESPÉCIES DE
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Cobra-preta

Naja Pereoescobari

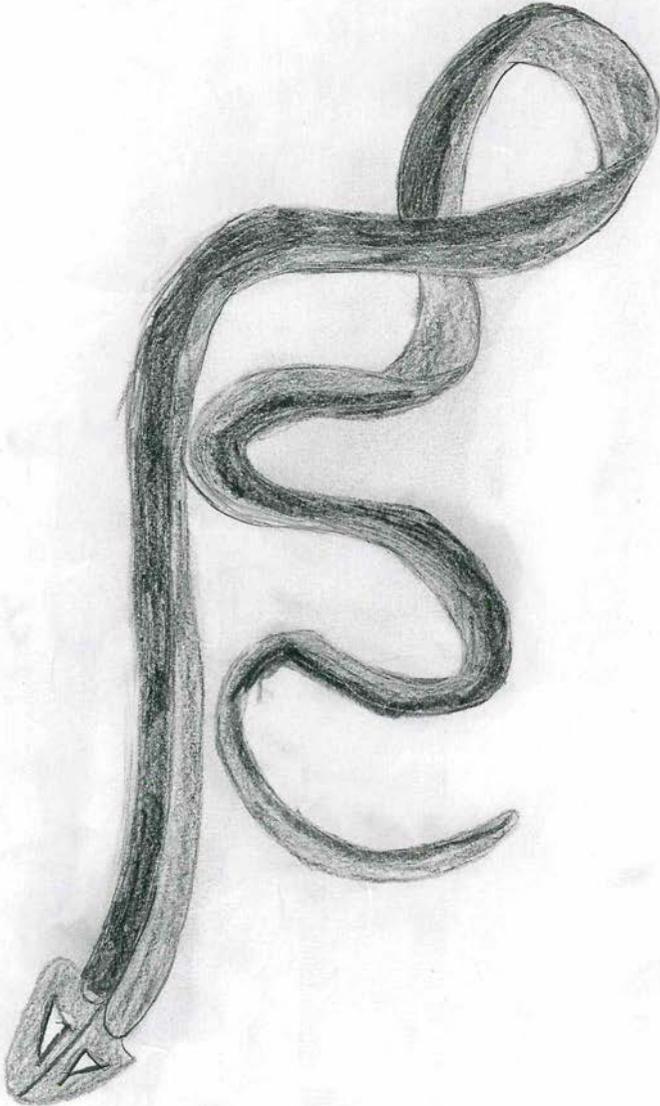
Ilustração por Beatriz Santos 7º ano



Cobra-preta

Naja Pereoescobari

Ilustração por Carla Moniz 7º ano



Lagaia

Civettictis Civeta

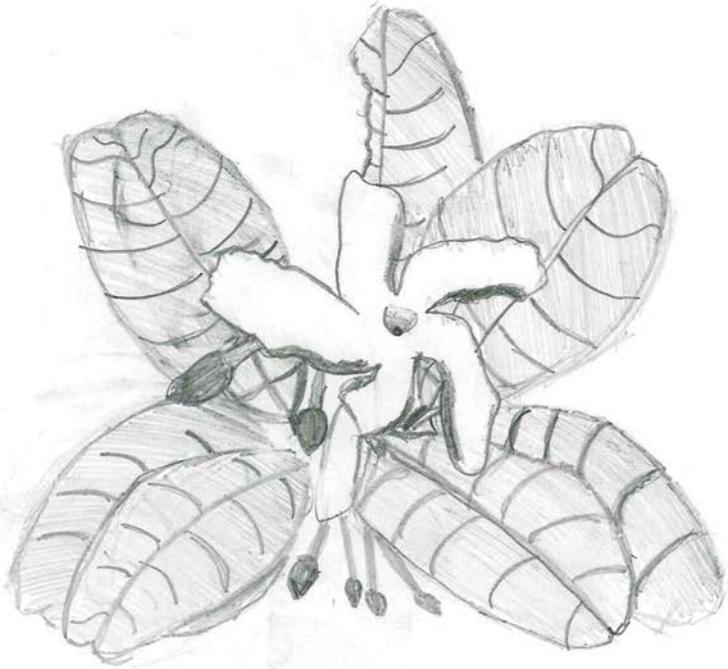
Ilustração por Rafael Dória 7º ano



Cata d'Obô

Tabernaemontana stenosiphon

Ilustração por Camila Ferreira 7º ano



Rosa-de-porcelana

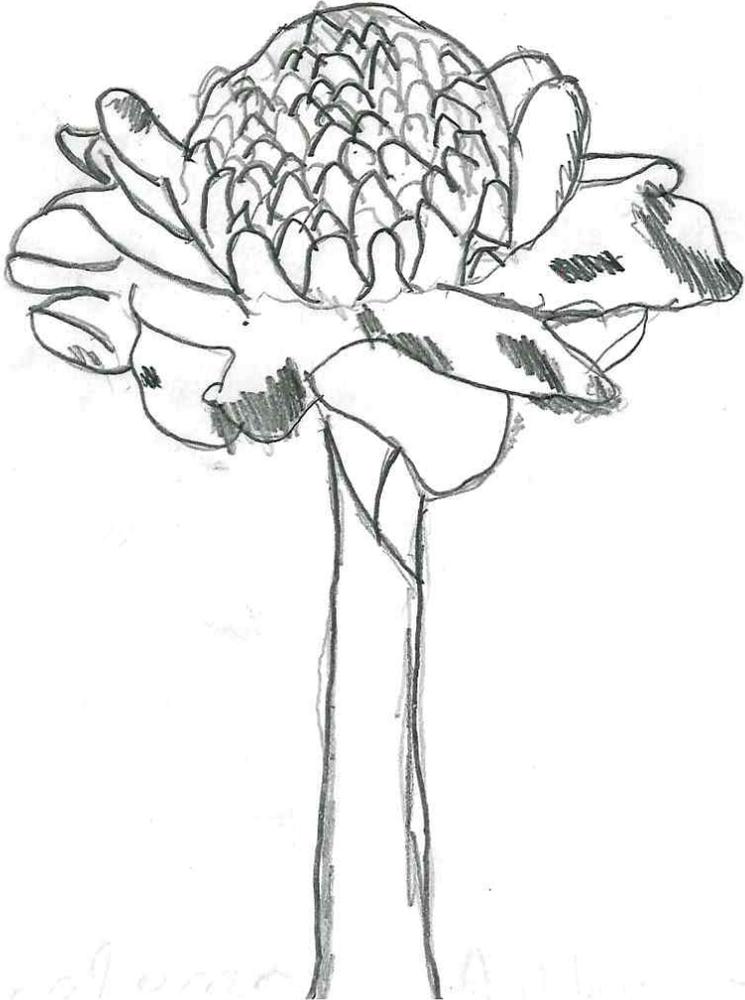
Etilingera Elatior

Ilustração por Daniela Guadalupe 7º ano



Rosa-de-porcelana
Etilingera Elatior

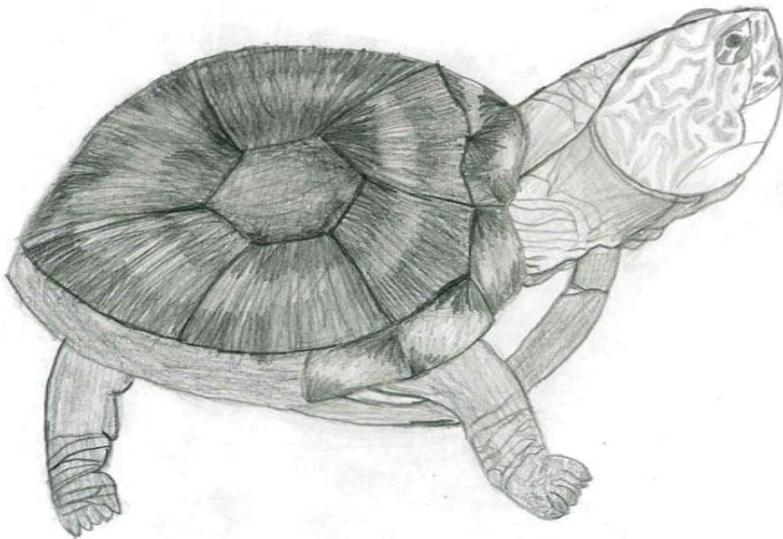
Ilustração por Arthur Fernandes 7º ano



Tartaruga-tatô

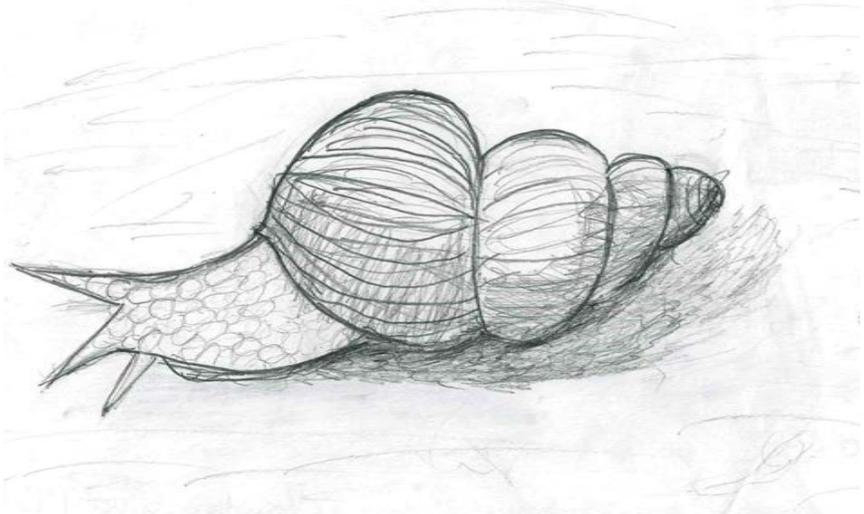
Eretmochelys Imbricata

Ilustração por Irina Costa 7º ano



Búzio d'Obô
Archachatina Bicarinata

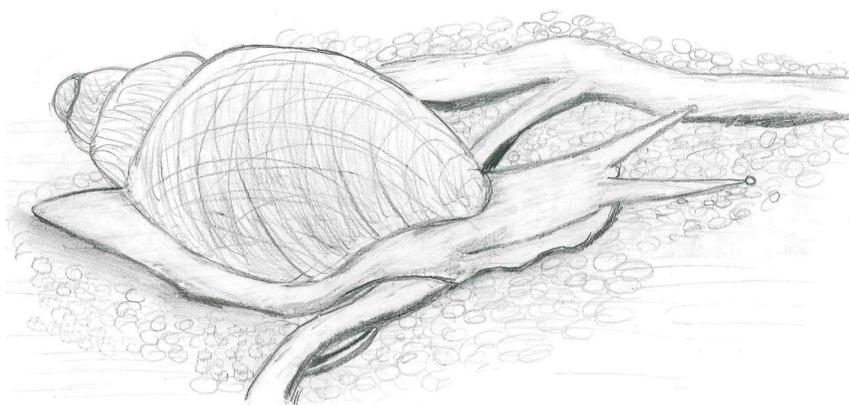
Ilustração por Cláudia Silva 7º ano



Búzio d'Obô

Archachatina Bicarinata

Ilustração por Camila Ferreira 7º ano

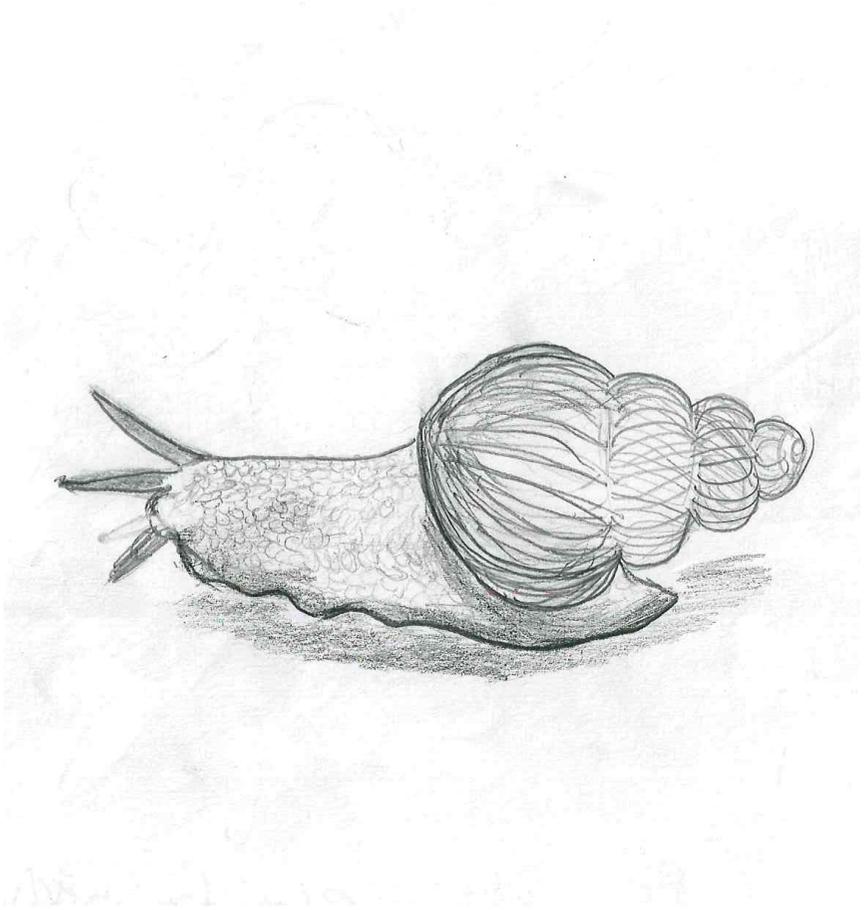


Obô ob. Arch. small

Camila
2016 8/11

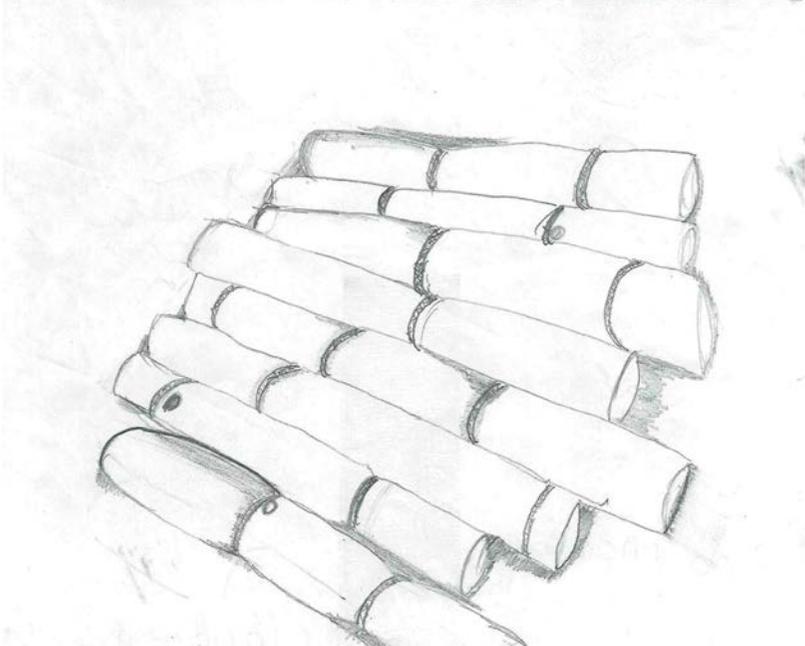
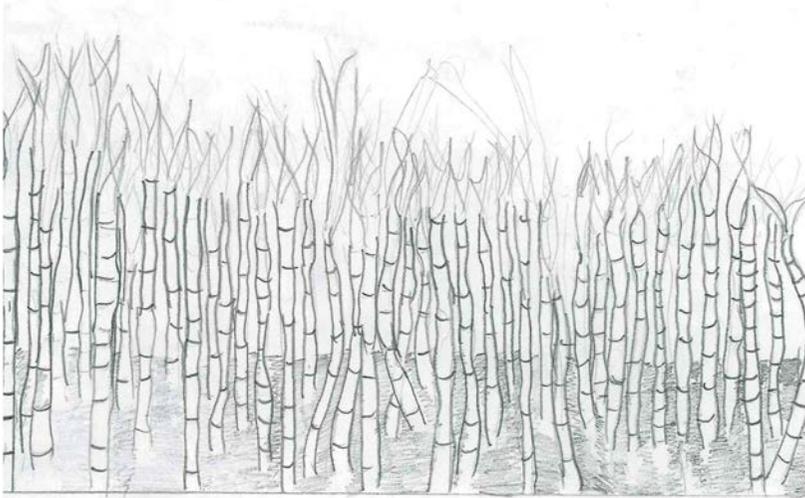
Búzio d'Obô
Archachatina Bicarinata

Ilustração por Cláudia Silva 7º ano



Cana-de-açúcar
Saccharum Officinarum

Ilustração por Cláudia Silva 7º ano





Alunos do 7.º ano no jardim botânico do Parque Natural d'Obô



Trilho pelo Parque Natural d'Obô



Alunos do 7.º ano no topo da cratera da Lagoa Amélia

Algumas curiosidades sobre a nossa visita de estudo ao Jardim Botânico e Parque Natural d'Obô

- Após chegarmos ao Parque Natural d'Obô, as turmas foram divididas em quatro grupos. Dois foram explorar o parque, em turnos e horas diferentes, e os outros dois foram visitar a Lagoa Amélia, também em turnos e horas diferentes.
- Qual é a origem do nome "Lagoa Amélia"? A lenda diz que uma menina, de seu nome, Amélia, estava a andar com o seu cavalo e os dois entraram na lagoa e afundaram-se lá.
- Para chegarmos à Lagoa Amélia, temos de andar 8km: 4km para ir e 4km para regressar, tendo o percurso durado cerca de três horas. Passámos por vários tipos de paisagem: do Jardim Botânico à Lagoa Amélia, atravessámos o Parque Natural Obô, vendo os Bambus e o cume da caldeira da Lagoa Amélia.
- Trata-se de uma lagoa que tem muito capim e que parece um campo!

A turma do 7.º A

